

19 de Março
Remo de alto
nível
no Maranhão
página 5



Freguesia
candidata
@vis
perto de si
página 3



Artesanato
vai ter
“galeria”
em Abril
página 4



Boletim Informativo - Fevereiro 2011 - número 6



Vinho
Uma tradição com futuro

Art'avis no Mercado

Bienal de Artesanato Urbano

A 29 e 30 de Maio, o Mercado Municipal de Avis transfigurou-se. E ganhou cores, música, alegria e movimento como há muito não se via.

As bancas, em vez das habituais hortaliças, peixes, queijos e bolos, foram ocupadas com trabalhos de artesãos da terra e não só.

Cá fora, no largo fronteiro, a esplanada convidava aqueles que, depois da visita ao mercado, queriam aproveitar dois dias de autêntico Verão, para descansar, refrescar-se ou ouvir a música que ia passando pelo palco.

No interior, os tradicionais bordados das artesãs de Avis, e as peças João Bonito, decano dos artesãos do concelho, ombreavam com as criações da nova geração de artistas locais, como a Paula Rasquete, a Ana Traquinas ou a Filomena Moreira.

E como para fazer é preciso conhecer, a organização convidou quatro das mais conceituadas criadoras nacionais deste género - Helena Zália (escultura); Joana Mateus (bonecos em tecido); Alexandra Santos e Mané Pupo (ateliê Rosa Malva); Helena Dias (Scrapbook); Rute Diniz (acessórios).

A bienal Art'Avis, iniciou-se sábado à tarde, depois do mercado tradicional encerrar as portas. Os visitantes foram

chegando, apreciando e comprando os artigos expostos.

Cá fora, o porco no espeto, preparado pelo Quitó, estava quase pronto para ser degustado o que aconteceria mais à tardinha ao som dos "Swincopados", uma banda de jazz e bossa nova, liderada por Filipa Portela que cantou e encantou.



No domingo, o dia começou com um ateliê de colagens para os mais novos orientado por Rute Reimão, ilustradora do livro "Contos do Arco da Velha", obra que deu o mote para os mais pequenos mostrarem todas as suas

competências plásticas.

A tarde foi passando e, com a chegada do fresco subiram ao palco a dupla Aníbal Fernandes e Ricardo Correia; o jovem, mas talentoso acordeonista Carlos Poeiras e, para finalizar com chave de ouro, Tiago Garrinhas cantou, com a qualidade que se lhe reconhece, meia dúzia de canções que souberam a pouco...

O certame - que contou com o apoio do Município, da Pensão Ordem de Avis, do Herdade da Cortesia Hotel e do Restaurante Clube Náutico - teve como objectivo divulgar o trabalho das jovens artistas avisenses e, ao mesmo tempo, prestar homenagem aos tradicionais artesãos da nossa vila. Mas pretendia, também, ser o ponto de partida para algo de mais estruturante.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia de Avis, em conjunto com os artesãos locais vai inaugurar, durante o mês de Abril e em data a anunciar, um espaço que sirva, por um lado, para mostrar e vender os trabalhos que por cá se fazem e, por outro, que seja um local de encontro e partilha de conhecimentos entre os artistas locais e outros que nos possam dar o prazer da sua companhia. A Oficina Artes e Ofícios de Avis (OAOA), situa-se na loja por baixo de "Os Avisenses", e está neste momento a sofrer obras de beneficiação e decoração.



No final do ateliê os "artistas" posaram para a posteridade



Uma imagem geral do I Mercado d Artesanato Urbano



Carmina Rodrigues ganhou o Concurso de Montras



Mestre Orlando deu a sorte à família Palma

Comércio tradicional

“Natal é Onde um Homem Quiser”

Terminou em grande, a 6 de Janeiro, com o Salão da Junta de Freguesia de Avis repleto, para assistir ao desfecho da campanha "Natal é onde um homem quiser".

Esta actividade teve duas vertentes: o I Concurso de Montras e um sorteio de um fim-de-semana para duas pessoas à Ilha da Madeira, entre os clientes do comércio local de Avis.

Tudo começou a 30 de Novembro numa reunião com os comerciantes da freguesia cujo objectivo era discutir os

termos de uma campanha que promovesse o comércio tradicional durante a quadra natalícia.

Os comerciantes que compareceram em grande número, abraçaram a ideia e, rapidamente, se começou a trabalhar.

As lojas esmeraram-se na decoração das respectivas montras e a Junta tratou da logística dos eventos: cartazes, mupis, notícias na imprensa, spots na rádio, livros de senhas... enfim, tudo o que é necessário para levar a bom porto uma actividade deste tipo.

No final, no Dia de Reis, o balanço foi positivo, sem prejuízo de pequenos ajustes que esta primeira experiência recomenda.

E para que conste a viagem saiu a Maria Helena Palma; e as montras distinguidas foram, em primeiro lugar, a loja de electrodomésticos Carmina Rodrigues; em segundo, Mini-mercado Traquinas; em terceiro, Mar d'Ideias; e ainda uma menção especial para a montra da barbearia do mestre Orlando.

@vis perto de si

Novas tecnologias e sociedade

A Junta de Freguesia de Avis apresentou candidatura ao Programa do INALENTEJO, Economia Digital e Sociedade do Conhecimento.

O objectivo desta iniciativa é criar condições para instalar na área da freguesia um sistema de acesso gratuito à internet de banda larga (*wireless*); promover a literacia digital através da criação e digitalização de conteúdos temáticos, nomeadamente, através do *site* e das redes sociais onde a autarquia está presente; e a colocação de mupis digitais com informação dirigida aos avisenses e a quem nos visita.

Este programa privilegia a “generalização do acesso à internet”, a “produção de conteúdos on-line” como uma das formas para contribuir para a “competitividade e afirmação das regiões portuguesas”.

Vamos à Horta

Produtos frescos à mão de semear

A Associação para o Desenvolvimento Rural e Produtos Tradicionais do Concelho de Avis (ADER-AVIS), com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Avis, está a promover o projecto “Vamos à Horta”. A iniciativa insere-se no combate à “desertificação do meio rural” e pretende, por um lado, permitir aos produtores alcançar algum rendimento com os excedentes das hortas; e, por outro, fornecer aos consumidores, alimentos frescos produzidos localmente. Para tal, basta que os interessados preencham uma ficha, e depois, semanal, quinzenal ou mensalmente, receberão os produtos desejados, num cabaz ao preço de 10 euros por entrega. As inscrições podem ser feitas na sede da ADERAVIS, nas antigas instalações do Colégio Velho, ou no Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local, junto ao edifício do Município.

O tema era o vinho e a vinha na freguesia de Avis e, por isso, juntámos à mesma mesa os três produtores cá da terra. É claro que como as conversas são como as cerejas falou-se de tudo um pouco: de vinho, de azeite e até de açorda de bacalhau. Há, no entanto, um ponto que ganhou a concordância dos intervenientes: Avis, e os concelhos limítrofes, teriam muito a ganhar com a criação de uma "zona demarcada" e até avançaram com um nome - Zona Demarcada do Maranhão.

Conversa com vitivinicultores da freguesia de Avis

Vinho: uma tradição com futuro

António Cerejo, João Rato e João Carreiras jogam em campeonatos diferentes: a Herdade Fonte Paredes, com perto de 100 hectares de vinha e adega própria, tem capacidade para produzir, por ano, cerca de 600 mil litros de vinho; João Rato, tem no Monte Novo do Rodeio, na Samarra, uma exploração de 4 hectares e engarrafa, a cada vindima, à volta de 40 mil garrafas; João Carreiras e o irmão, dos quinhentos pés de videira plantados na courela junto ao Alto do Forneiro, este ano, "safou" duzentas garrafas de "sete e meio" para consumo próprio.

No almoço, para não ferir susceptibilidades, marcaram presença néctares dos três produtores: Herdade Fonte Paredes Reserva 2007, Alcórrego 2006 e uma do mestre João Carreiras que, mesmo não tendo rótulo, também se bebeu.

Apesar de qualquer um dos três ter uma história recente no que à produção do vinho em Avis diz respeito, João Carreiras lembra que na segunda metade do século XX, existiam vi-

nhas e adegas em várias zonas da freguesia. A título de exemplo refere a Quinta de Santana, em frente à actual Adega de Fonte Paredes, um dos sítios onde a uva era pisada e transformada em vinho.

Noutro local, junto ao campo de futebol, a vinha fazia companhia às oliveiras que ainda hoje lá estão. João Rato, engenheiro agrónomo, tem uma explicação para esse facto: "no Alentejo, noutros tempos, era normal plantar-se a vinha ao mesmo tempo do Olival. Como nessa altura as oliveiras demoravam muitos anos a fazer-se e a vinha ao fim de três anos já produzia, faziam-se as duas coisa em simultâneo. Quando, ao fim de quinze anos, as cepas começavam a ir abaixo, começava o olival a produzir".

A cultura do vinho, por si só, não é grande criadora de emprego. As novas técnicas de plantio, aliadas às novas tecnologias vieram reduzir, em muito, a necessidade de trabalho braçal. Mesmo assim, a Herdade de Fonte Paredes emprega, permanentemente, uma dezena de

“

**Avis,
e os concelhos
à volta, teriam
tudo a ganhar
com a criação
de uma zona
demarcada**



António Cerejo produz 600 mil litros de vinho por ano



João Rato junto à vinha no Monte Novo do Rodeio

peças e, a pequena vinha onde se produz o *Alcorregvs*, dá trabalho a outras tantas pessoas durante quatro meses por ano.

Há, no entanto, um problema no concelho no que à mão-de-obra diz respeito, obrigando os dois produtores a recorrer a trabalhadores de fora nas alturas em que a vinha precisa de ser trabalhada.

Mas não é só aqui que João Rato e António Cerejo estão de acordo. Ambos acham que Avis e os concelhos à volta teriam tudo a ganhar com a criação de uma zona demarcada. Em relação a isso, Cerejo lembra que "alguém no passado se esqueceu" de salvaguardar a produção de vinhos com o selo VQPRD e DOC e, se para o mercado interno isso pode não ser importante, já que segundo João Rato "neste momento os bons vinhos são os regionais alentejanos", para o mercado externo faz muita diferença e é uma desvantagem para os vinhos aqui produzidos.

O dono da *Herdade Fonte Paredes* não tem medo da concorrência e nisso é apoiado pelo criador do *Alcorregvs*: "Deviam haver cinquenta adegas" em Avis, exagera António Cerejo. Isso seria um factor de atracção para gente de fora que, da mesma forma que hoje vão a concelhos com o nome ligado ao vinho - como Borba, Vidigueira, Redondo ou Estremoz - passariam a vir a Avis, com benefícios não só para todos os vitivincultores locais, mas também para as outras actividades, como a restauração, a hotelaria ou os produtos tradicionais (azeite, mel, licores, etc).

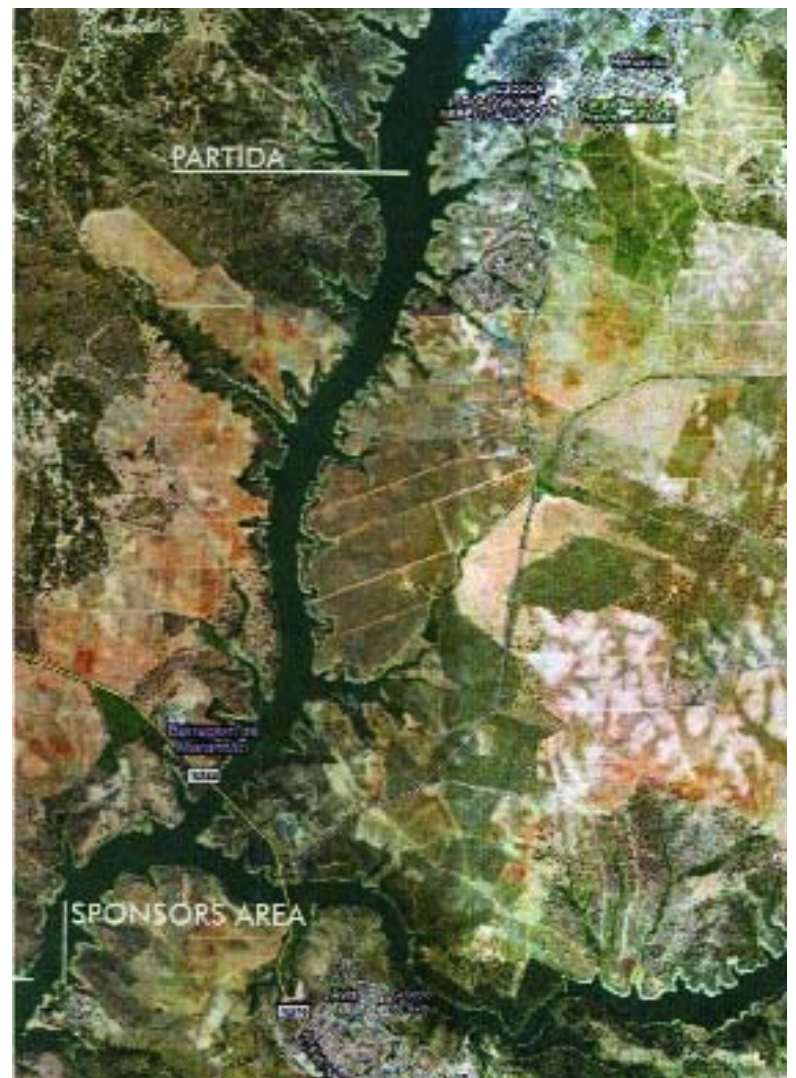
Nesse sentido quer um, quer outro, ponderam, no futuro, lançar outros produtos - nomeadamente azeite - com as marcas que, neste momento, são exclusivas de vinho, mas que pela qualidade granjeada são uma mais-valia em termos de mercado.

A *Herdade Fonte Paredes*, não prevê aumentar o seu *port-fólio* de vinhos, até porque já tem um leque de ofertas que abrange várias faixas de mercado: brancos, tintos, rosés, bag-in-box, monocastas, reservas; João Rato, este ano vai lançar uma nova marca no mercado *Ramos Rato*, um nome que resulta dos apelidos da filha Carolina.

Quanto ao mestre João Carreiras, de certeza que vai continuar a fazer vinho, sem rótulo e para consumo próprio, que é como quem diz que se a gente estiver ao pé dele, também o bebe...



João Carreiras na vinha com Avis ao fundo



Head of the Cork

Remo de alto nível no Maranhão

O Herdade da Cortesia Hotel, em parceria com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Avis, vai realizar, no próximo dia 19 de Março, na pista da albufeira do Maranhão, uma prova de remo inédita em Portugal.

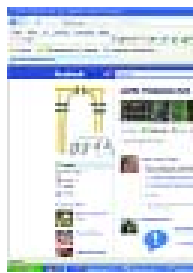
Trata-se de um modelo de competição que põe lado a lado, atletas amadores e campeões olímpicos convidados, num evento desportivo a que acresce "uma forte componente social".

Assim, num lençol de água que bem conhecem, estarão presentes campeões noruegueses, suecos e dinamarqueses, com destaque para o sueco Lassi Karonen (finalista olímpico) e o norueguês Olaf Tufte (campeão olímpico), Malcon Howard (campeão olímpico em shell 8, em Pequim) e, claro, a dupla olímpica portuguesa.

A prova terá 6 quilómetros de distância e iniciar-se-á em Benavila; a linha de chegada é junto ao Clube Náutico, em Avis, local que também servirá de Sponsors Area e onde será colocado um ecrã gigante que permitirá seguir toda a prova. A hora da partida está prevista para as 10:00 horas.

Abril 2010 A Junta nas redes sociais

O mês de Abril de 2010 ficou marcado pela estreia da Junta de Freguesia de Avis nas redes sociais, nomeadamente, no Facebook. Este instrumento é de grande utilidade para aproximar a autarquia de todos os avisenses (presentes e ausentes) e é um meio de, rapidamente, passar informação aos mais de 1200 "amigos" que nos acompanham na internet. No mesmo mês foi apresentado o novo *lay-out* do site da Junta.



10 Abril 2010 Maratona Fotográfica da Casa da Cultura de Avis

A já habitual Maratona Fotográfica de Avis, organizada pela Casa da Cultura de Avis, contou, mais uma vez, com o apoio da Junta de Freguesia. O tema da edição de 2010 foi "sons" e "brilhante" e forma distinguidos quatro trabalhos em cada categoria. No primeiro tema (*foto em destaque*) Ricardo Cruz foi o vencedor, seguido por Pedro Pascoal e Paula Freire. Ana Velez Grilo obteve uma Menção Honrosa. No tema "Brilhante" os primeiro e segundo lugares foram ambos para Marlene Brás. Em terceiro ficou Ana Velez Grilo e Pedro Pascoal recebeu uma Menção Honrosa.



23 Abril Dia Mundial do Livro

A propósito do Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, a Junta de Freguesia de Avis, ofereceu um livro a cada um dos alunos que frequentam o pré-primário e os quatro primeiros anos do 1º ciclo. "As Cozinheiras de Livros", de Margarida Botelho, e o "Alfabeto do Bolinhas", foram recebidos pelos jovens leitores com grande alegria.



25 Abril 2010 Comemorações da Revolução dos Cravos

O 26º aniversário do 25 de Abril teve música em Avis. No habitual convívio, no largo do Mercado Municipal, às febras e entremeadas um grupo constituído pelo Abílio, Aníbal, Jorge, Pedro e Ricardo recriaram meia dúzia de músicas de Zeca Afonso, perante uma plateia que encheu por completo o espaço da festa. Em cima, no salão da Junta de Freguesia, António Caldeira proporcionou uma noite de baile



das antigas. Como cantava Chico Buarque "foi bonita a festa pá"!

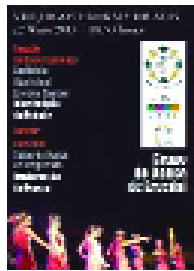
1 e 2 de Maio 2010 Aeromodelismo na pista da Lameira

Pelo segundo ano consecutivo a Secção de Aeromodelismo do PCR - Portugal Cultura e Recreio, e as Juntas de Freguesia de Avis e Alcórrego, organizaram o Encontro de Aeromodelismo de Avis, na Herdade da Lameira, no Alcórrego. O bom tempo ajudou a que o evento corresse da melhor maneira, e contasse com a presença de muitos apreciadores das acrobacias das pequenas aeronaves.



22 Maio 2010 VII Jogos Florais

É uma das iniciativas dos Amigos do Concelho de Avis - Associação Cultural, que mais projecta o nome da nossa terra por todo o país. Desde a primeira edição que a JFA apoia os Jogos Florais que, na edição de 2010, na sessão de entrega de prémios contou com a excelente colaboração do Grupo de Dança de Ervedal e com a surpreendente actuação do Grupo de Castanholas da Associação Cultural e Recreativa de Nós, Freamunde. Uma tarde bem passada para aqueles que se deslocaram ao Auditório Municipal Ary dos Santos.



10 Junho 2010 "Varandas do Mestre"

Os lugares do Auditório Municipal foram poucos para todos os que quiseram ver o espectáculo "Da Varanda do Mestre" protagonizado pelas crianças do 1º ciclo de Avis, organizado pelas ludotecas municipais, com o apoio do Município e Juntas de Freguesia do concelho. Durante cerca duas horas, desfilaram pelo palco vários quadros teatrais que retrataram de forma alegre e bem disposta lendas e situações históricas e etnográficas, com muita cor, dança e música à mistura. Um espectáculo que deu para mostrar potenciais actores e atrizes e que permitem acreditar que o teatro escolar no concelho de Avis, na senda do Fazigal, vai continuar a dar cartas.



Junho 2010 Santos Populares

Os Santos Populares e a Feira do Livro fazem parte do calendário de festejos organizados pelo Município de Avis. Mais uma vez as marchas das várias freguesias desfilaram junto ao Jardim Público e o público, como habitualmente, não faltou à chamada.

Julho Aulas de natação na piscina renovada

As crianças da freguesia de Avis, entre 5 e 12 anos, puderam, durante os meses de Julho, Agosto e parte de Setembro, frequentar aulas de natação na piscina do Parque Infantil. Antes, a 29 de Junho, no início da época balnear, o espaço apresentou-se com novos equipamentos e alguns arranjos: uma nova vedação de caniços, chapéus de sol, novas mesas e cadeiras coloridas e alguns brinquedos próprios para serem usados dentro de água. Ana Rosado Traquinas e Dália Rasquete deram asas à imaginação e decoraram as paredes do parque com uma série de murais que mereceram a visita de muita gente. Com a construção do novo bairro residencial, este equipamento vai ganhar uma nova centralidade e, como tal, no futuro sofrerá algumas alterações, nomeadamente, ao nível dos acessos, de forma a facilitar a sua utilização por parte dos novos vizinhos.



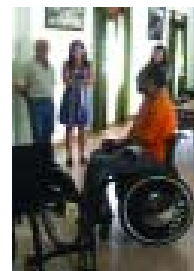
Julho, Agosto e Setembro Curso de Massagens para bebés e de costura

O Município de Avis promoveu, no Salão da Junta de Freguesia, sessões de massagens para pais com bebés entre os 15 dias aos 12 meses. No mesmo local, desde Setembro decorre um Curso de Educação e Formação de Adultos, na área de Costura. O curso desenrola-se em horário laboral e confere dupla certificação: equivalência ao 6º ano de escolaridade e certificação profissional para o desempenho da profissão de costureira.



24 Agosto 2010 Solidariedade em forma de "tampinhas"

Uma campanha de recolha de "tampinhas" de plástico, coordenada pela Associação Humanitária de Apoio aos Diabéticos do Concelho de Avis (AHADCA), permitiu oferecer uma cadeira de rodas a Victor Rosado, a 24 de Agosto, numa pequena mas simbólica cerimónia no Salão da Junta de Freguesia de Avis. Durante alguns meses a mobilização de várias pessoas e organismos recolheram as 4 toneladas de "tampinhas" necessárias para que a VALNOR oferecesse a cadeira. Este movimento de solidariedade contou com o empenho de todas as Juntas de Freguesia e do Município de Avis, do Agrupamento de Escolas, de empresas e particulares e, particularmente, da Sodrel, empresa de distribuição de bebidas, que só à



sua conta contribuiu com 1600 quilos de plástico.

31 Agosto 1º aniversário dos "Groove" A Banda avisense "Groove" comemorou o seu primeiro aniversário com um concerto no ringue do campo de futebol. Perante numeroso público apresentaram-se os aniversariantes e mais duas bandas amigas: os "Fora da Boia" e os "Bang Bang Rose", uma banda de tributo aos Guns n Roses. A JFA apoiou a iniciativa.



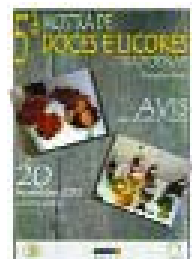
Setembro Obras de limpeza e conservação Aproveitando as férias escolares a JFA desenvolveu obras de limpeza e conservação na escola do 1º ciclo. Durante o ano, os funcionários da autarquia também realizaram acções de limpeza na Fonte do Bairro de S. Vicente e na Fonte Nova, em Avis. O cemitério de Avis também foi alvo de melhoramentos e pintura. Para além disso, procedeu-se ao reordenamento das sepulturas da zona velha, com vista ao aumento do espaço disponível.

Setembro 2010 Feira Franca Como não podia deixar de ser a JFA participou em mais uma edição da Feira Franca e aproveitou a ocasião para divulgar a "mascote" da freguesia que nasceu durante o Art'Avis, em Maio. (ver notícia na pág. 2)



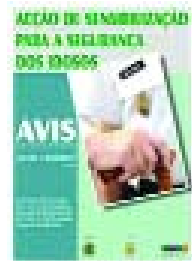
26 Setembro 2010 Dia Mundial do Coração A data foi assinalada com uma iniciativa no Jardim Público de Avis, à qual a JFA se associou.

20 Novembro Licores e doces tradicionais no Salão da Junta de Freguesia Neste sábado de Novembro, realizou-se a 5ª edição da Mostra de Doces e Licores Tradicionais, uma organização do Rancho Folclórico de Avis, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Avis. Os produtos expostos fizeram as delícias dos muitos visitantes que aproveitaram para matar saudades de sabores ancestrais e que hoje não se encontram com facilidade. As receitas encontram-se guardadas na



memória de várias doceiras que têm a gentileza de, uma vez por ano, confeccionar os bolos da sua infância e disponibilizá-los para todos nós.

20 Outubro Segurança dos idosos O Serviço de Programas Especiais do Destacamento de Ponte de Sôr da GNR, promoveu no Salão da Junta de Freguesia de Avis uma acção de sensibilização para a segurança dos idosos. Esta formação contou com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Avis.



15 a 17 Outubro 2010 Escritos & Escritores A segunda edição dos Escritos & Escritores, organizada pela ACA, veio afirmar a iniciativa no calendário de eventos culturais de Avis. Jacinto Lucas Pires e a poetisa galega Asun Estévez, foram os nomes mais sonantes a marcar presença nestas jornadas literárias, mas foram vários os lançamentos e houve ainda espectáculos e exposições de fotografias. No entanto, este ano ficará marcado pelo lançamento do livro "Versejando" - Antologia de Poesia Popular do Concelho de Avis, uma obra que reúne os versos de quarenta autores e cuja edição foi apoiada pela Junta de Freguesia de Avis.



24 Outubro "Um Violino no Telhado", em Lisboa A propósito das Comemorações do Mês do Idoso, a Junta de Freguesia de Avis, proporcionou um dia diferente a dezenas de reformados e pensionistas da nossa terra. O clássico "Um violino no telhado", um musical encenado por La FERIA, foi o espectáculo visto pelas dezenas de pessoas que se deslocaram a Lisboa ao Teatro Politeama.

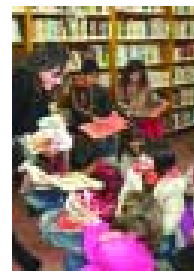


14 Novembro Dia Internacional da Diabetes Associação Humanitária de Apoio aos Diabéticos do Concelho de Avis, assinalou a data um dia antes, no domingo dia 13. À tarde, no Auditório Municipal Ary dos Santos, actuou o Grupo Folclórico do Sôr. No intervalo do espectáculo foi apresentado um documentário sobre o "Pé Diabético". Seguiu-se um



lanche no Salão da Junta de Freguesia. Antes, às 09:45 horas, efectuou-se uma caminhada com início no Jardim Público de Avis e que passou pelo Clube Náutico e pela Herdade da Cortesia Hotel, onde os caminhadores fizeram uma visita às instalações.

Dezembro Distribuição de prendas de Natal A 13 de Dezembro, a "Hora do Conto", na Biblioteca de Municipal de Avis, teve a presença do "Pai Natal" da Junta de Freguesia e, com base no livro "Alfabeto Trapalhão", os alunos do 1º e do 2º ano foram convidados a participar num jogo em que



as letras e as palavras foram as estrelas. No final, o executivo da JFA, como faz habitualmente nesta quadra, ofereceu a cada uma das crianças um exemplar do livro escrito por Lurdes Breda e ilustrado por Rute Reimão, antecipando em alguns dias a chegada do Natal.

Do jogo resultou uma obra literária colectiva: *Este é o título da vossa história. Há um zumbido no ar à volta do hipopótamo. Salta um sapato da Winx que anda de mota a fazer um pão e assusta o urso que se delicia a comer um queijo.*

Os alunos do 3º e 4º anos Não perderam pela demora: o Pai Natal da Junta de Freguesia de Avis ofereceu-lhes o livro "Um Rapaz Invulgar - O Pequeno Albert Einstein"

14 de Dezembro Almoço de Natal Duas centenas de Pensionista e idosos da freguesia de Avis, tiveram, como habitualmente, oportunidade de confraternizar, durante o almoço de Natal que teve lugar no casão da Casa do Benfica.



Janeiro Presidente da JFA eleita para ANAFRE Anabela Canela, presidente da Junta de Freguesia de Avis, foi eleita para a direcção da delegação distrital da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

19 Janeiro 2011 Sítio do Picapau Amarelo A Junta de Freguesia, em parceria com a Escola Mestre de Avis, proporcionou às crianças do 1º ciclo um dia diferente. Desta vez deslocaram-se no autocarro municipal a Lisboa, ao teatro Politeama, para ver o musical de Filipe La FERIA, "Sítio do Picapau Amarelo". A Emília, o Narizinho, o Pedrinho e a tia Nastácia, a Cuca e o Saci encantaram os jovens espectadores.



Praça Serpa Pinto

O nome de Praça Nova ainda nos surge a designar em 1873 a actual Praça Serpa Pinto, mas em 1896, ao contrário do Passeio Dr. Manuel Lopes Varela e do Largo Miguel Bombarda, que ainda mantém a designação de Praça Velha, já nos é apresentada a Praça Serpa Pinto.

Inserido num antigo quarteirão situado na Praça Serpa Pinto, manteve-se como propriedade da edilidade local, o edifício que serviu como "aposentadoria dos Juizes de Fora" e Paços do Concelho durante todo o século XVII até ao séc. XIX. Para além da casa do Juiz de Fora, estavam aqui estabelecidas a cadeia e a casa do carcereiro, esta no piso inferior. Uma escada dava acesso ao piso superior onde existiam salas destinadas às audiências e sessões plenárias. Contígua a este edifício existia uma outra dependência utilizada como arquivo camarário, ainda no mesmo período.

Na proximidade da Praça Nova para onde transitou o Pelourinho onde actualmente se encontra, ficava a Praça Velha, zona que abarcava o Adro em frente da Igreja Matriz, a lateral sul, o Passeio Dr. Manuel Lopes Varela e o Largo Miguel Bombarda. O Pelourinho situava-se inicialmente quase em frente da Porta principal da Igreja Matriz, no topo da Rua de S. Roque, que em tempos teve também a designação de Rua da Navalha ou do Açougue, pois era lá que estava instalado o Açougue Concelhio.

A norte da Praça Serpa Pinto um dos elementos principais a destacar é o pelourinho constituído por uma pilastra de secção quadrangular em mármore, sobre uma base. A rematar a parte superior encontramos uma estrutura que relembra algumas peças quinhentistas nomeadamente o fontanário da Praça da Fonte da Moura, em Évora. A sobrepujar um pseudo capitel sobressai uma semi-esfera que apresenta em relevo quatro mascarões a lembrar as penas do Juízo Final, aqui numa clara alusão à punição sofrida pelo incumprimento das normas concelhias. Outrora quatro elementos representando figuras humanas e animais apontavam para os quatro pontos cardeais, restando destes actualmente apenas três. No cimo do pelourinho apresenta-se a águia de asas levantadas, em referencia ao símbolo da vila. Mas, abaixo outro elemento merece atenção, o escudo oval com a representação das armas de Portugal. No seu conjunto o pelourinho não apresenta uma uniformidade de programa resultado das varias adições em momentos diferenciados. Realçamos ainda a inscrição do século XVI, onde se pode ler que foi mandada fazer pelo Juiz de fora no ano de 1577.

Marta Alexandre, *Mestre em História de Arte*

Contra a crise, rigor na gestão



Há cerca de um ano, quando assumimos a gestão da Freguesia de Avis, a conjuntura económica e social não era encorajadora. Ainda assim, elegemos um desempenho político de verdade, assente no trabalho honesto privilegiando o contacto directo com a população.

No quadro actual de redução orçamental, nomeadamente uma redução de 8,59% (6.826,00 €) no valor da transferência do Fundo de Financiamento de Freguesias, iremos manter uma linha de actuação onde o rigor na gestão será a nossa maior preocupação, não descurando a aposta na melhoria dos serviços prestados, numa lógica de serviço público de qualidade.

Estamos convictos que, apesar desta conjuntura de grande dificuldade do ponto de vista financeiro, em conjunto, eleitos e trabalhadores da autarquia, conseguiremos atingir os objectivos que nos propusemos, sempre com o intuito de melhor servir a população de Avis.

Ao longo 2011, realçamos a intenção de intervir no Parque Infantil de Avis, de forma a adaptá-lo às actuais exigências legais para o seu bom funcionamento e a abertura da Oficina de Artes e Ofícios de Avis, que deverá entrar em funcionamento em meados de Abril, e pretende dar seguimento ao trabalho iniciado no I Mercado de Artesanato Urbano (Bienal), promovido pela JFA em Maio de 2010;

No entanto não nos ficamos por aqui: o Plano de Actividades para o presente ano prevê, ainda, acções com vista à Promoção do Comércio e Outras Actividades Económicas Locais; apoio à Educação; comemorações de datas importantes (25 de Abril, Dia da Mulher, Dia Internacional da Leitura, Feira do Livro e Marchas Populares, S. Martinho, Natal), e como não pode deixar de ser, desde logo por ser um dos palcos privilegiados da participação cívica, o apoio ao Movimento Associativo.

Estamos conscientes das dificuldades que enfrentamos, mas também estamos determinados e tudo faremos para minimizar os efeitos da crise em que nos encontramos mergulhados, apesar de não termos contribuído para a mesma.

Como diz o ditado popular, "a corda parte sempre pelo lado mais fraco", no entanto, não vamos ceder. Somos alentejanos de corpo e alma. Um bem-haja a todos.

Anabela Calhau Pires Canela
Presidente da Junta de Freguesia de Avis



Ordenação heráldica do brasão e bandeira

Publicada no Diário da República III Série de 04/06/2001

Armas - Escudo de ouro, duas águias abatidas de negro, lampassadas, bicadas e armadas de vermelho, alinhadas em faixa, a da dextra voltada, entre cruz da Ordem de Avis, em chefe e uma campanha diminuta ondada de azul e prata de três peças. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: " FREGUESIA DE AVIS " .

Ficha técnica

Propriedade - Junta de Freguesia de Avis
Morada Rua Plano de Urbanização, 7480-150 Avis
Telefone 242 412 401 | **Fax** 242 412 401 | **email** jfreg.avis@mail.telepac.pt
site www.jf-avis.pt **facebook** junta freguesia avis
Director Anabela Calhau Pires Canela, Presidente da JF de Avis
Edição alemtudo@sapo.pt **Impressão** Impriponete